vinetur

Bruno Paillard passa o Blanc de Blancs Grand Cru para garrafas mais escuras para aumentar o teor de vidro reciclado

A casa de Champagne afirma que o vidro cor de carvalho protege melhor o vinho da luz e aumenta o teor de material reciclado de 25% para pelo menos 85%

quinta-feira, 5 de novembro de 2026





A Champagne Bruno Paillard anunciou na quinta-feira, 5 de novembro, que vai passar a engarrafar o seu Blanc de Blancs Grand Cru numa nova garrafa em tom de carvalho, alargando uma mudança de embalagem que a casa de Reims já tinha introduzido no seu Première Cuvée Extra-Brut.

A empresa afirmou que a nova cor do vidro visa dois objetivos em simultâneo: proteger o vinho e reduzir o impacto ambiental da garrafa. Num comunicado divulgado em Reims, França, o produtor declarou que o vidro mais escuro oferece melhor proteção contra a luz e melhora as condições de conservação e envelhecimento. Acrescentou que a substituição do vidro incolor permitirá aumentar significativamente a proporção de material reciclado na garrafa.

Segundo a Bruno Paillard, o vidro representa, por si só, quase 15% das emissões de gases com efeito de estufa da indústria de Champagne. A casa afirmou que o vidro colorido pode conter, em média, pelo menos 85% de vidro reciclado, em comparação com cerca de 25% no caso do vidro incolor. De acordo com a empresa, esta diferença reduz a necessidade de extrair matérias-primas naturais utilizadas na produção de garrafas.

A mudança abrange um dos vinhos centrais da casa, o Blanc de Blancs Grand Cru, um Champagne produzido a partir de uvas Chardonnay provenientes de vinhas classificadas como grand cru. O produtor apresentou a nova cor da garrafa como um sinal visível de uma estratégia de sustentabilidade mais ampla, e não como uma alteração pontual da embalagem. Afirmou que a iniciativa dá continuidade à mudança do mesmo tipo já implementada no Première Cuvée Extra-Brut.

A Bruno Paillard associou a nova garrafa a uma abordagem ambiental mais abrangente, que, segundo a empresa, orienta a casa há mais de 40 anos. A empresa afirmou que não utiliza herbicidas desde que Bruno Paillard comprou as suas primeiras vinhas, numa altura em que essa opção era muito menos comum do que é hoje. Acrescentou que as práticas vitícolas da casa se destinam a proteger o solo e a fortalecer os sistemas radiculares.

A casa afirmou também que toda a energia que compra provém de fontes renováveis. Acrescentou que as decisões de investimento em equipamentos são orientadas pela possibilidade de reparação e pelo menor consumo energético. No comunicado, o produtor destacou os trabalhos de isolamento realizados na sua adega moderna em 1990 como uma das primeiras medidas de eficiência energética. Referiu ainda a construção das suas instalações em Avize, em 2024, afirmando que estas conseguem gerar mais energia do que aquela que consomem.

A embalagem foi outro dos aspetos do plano destacados pela empresa. A Bruno Paillard afirmou ter introduzido soluções de reciclagem para rolos de embalagem, utilizar caixas de cartão kraft 100% recicláveis e conceber as suas caixas e estojos de madeira para que possam ser mais facilmente reutilizados ou reciclados, recorrendo a materiais uniformes.

Alice Paillard, proprietária da Maison Bruno Paillard, afirmou que a nova cor da garrafa reflete aquilo que descreveu como um valor fundamental da casa: o respeito pelo seu ecossistema e pelos terroirs das suas vinhas. Disse que a mudança assinala também o fim do vidro branco, ou incolor, para este vinho. A casa acrescentou que as garrafas na nova cor já envelhecem nas suas caves há mais de quatro anos antes de chegarem ao mercado.

A Bruno Paillard está sediada na Avenue de Champagne, em Reims, uma das localidades centrais da região de Champagne, no nordeste de França. A empresa apresentou a mudança da garrafa como parte de um esforço contínuo para reduzir a sua pegada de carbono, com o Blanc de Blancs Grand Cru a juntar-se agora ao Première Cuvée Extra-Brut no vidro mais escuro.